CRISTO AGORA?!

Rodolpho Cavalieri

**Ler S. Mateus 24:44**

**I a)** Aconteceu há cinqüenta anos. O astrônomo real da Inglaterra, fez seriíssima declaração. Disse ele naquela ocasião, serem as viagens espaciais pura tolice, e acrescentou: "o homem jamais chegaria a Lua".

Quando em 20 de julho de 1969 astronautas americanos desembarcaram na Lua, aquele cientista ficou totalmente desacreditado, por não saber analisar os tempos e as possibilidades científicas da sua época.

b) a) À semelhança daquele cidadão inglês, versado na ciência astronômica, mas cegado por preconceitos próprios;

b) nós, os campeões da Bíblia no momento, corremos também o risco de, por conceitos próprios, sermos surpreendidos pelo aparecimento de Cristo agora.

c) Preste bastante atenção no que vamos dizer:

a) Nós leremos dois seriíssimos pensamentos (avisos) do Espírito de Profecia:

b) Um deles diz respeito à situação do mundo um pouco antes da volta de Cristo.

c) O outro a situação da igreja nesse mesmo tempo.

Vejam:

"Ao mesmo tempo a anarquia procura varrer todas as leis, não somente as divinas mas também as humanas. A centralização da riqueza e poder; vastas coligações para enriquecerem os poucos que nelas tomam parte, a expensas de muitos; as combinações entre as classes pobres para a defesa de seus interesses e reclamos, o espírito de desassossego, tumulto e matança; a disseminação mundial dos mesmos ensinos que ocasionaram a Revolução Francesa - tudo propende a envolver o mundo inteiro em uma luta semelhante àquela que convulsionou a França." – *Educação*, pág. 228.

1) Analisemos algumas frases lidas:

a) A anarquia nas leis divinas e humanas. Perdeu-se o respeito a Deus, daí não se considerar a vida nem os direitos mais rudimentares do ser humano.

b) Os consórcios financeiros previstos há cem anos, acontecem quase que diariamente no mundo, com grandes e pequenas instituições.

c) Hoje a globalização – unificação da tecnologia, do comércio e do conhecimento em geral, é realidade.

d) Os chamados "pobres", estão se reunindo em defesa dos direitos de sua própria existência. O espírito de intranqüilidade familiar é facilmente sentido em todas as camadas sociais.

e) O mundo se tornou num vasto e perigoso campo de lutas entre pobres e ricos, nações do primeiro mundo e nações do segundo e terceiro mundos.

2) Agora o mais grave: A serva do Senhor descreve a situação do povo de Deus nesse mesmo período:

"Quando o professo povo de Deus se estiver unindo com o mundo, vivendo como vivem os do mundo, e com eles gozando de prazeres proibidos; quando o luxo do mundo se tornar o luxo da igreja; quando os sinos para casamentos estiverem a tocar, e todos olharem para o futuro esperando muitos anos de prosperidade temporal, subitamente então, como dos céus fulgura o relâmpago, virá o fim de suas resplendentes visões e esperanças ilusórias." – *O Grande Conflito*, pp. 338-339.

c) Avisos luminosos seriam colocados em todas as partes para advertir e orientar os fiéis do Senhor:

1) Pessoas na prática do ódio assassino, ou em amor doentio e promíscuo.

2) Famílias em desigual luta pela sobrevivência e porfias sem sentido prático.

3) As várias camadas e classes sociais se agitam como as águas lançando de si lama e lodo.

4) As nações maiores se protegem umas às outras, e as menores se degradam.

5) No mundo religioso:

a) O valor do Cordeiro excede o do altar – (o título supera a humildade).

b) O orgulhoso bolso de veludo, soa mais do que a bolsinha da viúva pobre.

c) As marcas famosas dos veículos que transitam rumo aos templos de marfim, deixam escondidas em nuvens de poeira, as carroças humildes dos fiéis carentes, que seguem para as igrejas de madeira.

d) Os famosos órgãos das Catedrais tocados por homens não menos famosos, sufocam o canto suave dos fiéis nas igrejas sem piano ou violão.

e) As luzes dos reinos da Terra, ofuscam as glórias do Reino dos Céus.

f) O brilho das estrelas dos homens, ocultam o fulgor das estrelas de Deus.

g) Julga-se pelo que se vê, e não pelo que se sente ser a verdade.

h) As sandálias empoeiradas e humildes de Jesus e dos Seus apóstolos, não são mais vistas nos templos, silenciadas por luxuosos e caros tapetes.

i) No corpo do templo e dos seus freqüentadores, riquezas, opulência, magnificência e abundância. Na alma do templo e de seus freqüentadores, pobrezas, misérias e fome espiritual.

j) Jesus disse aos antigos fariseus e ao seu templo: "A vossa casa vai ficar deserta" Mat. 23:38, porque não entronizaram a Cristo e as Suas doutrinas evangélicas e salvadoras.

k) Ouçam: Deus quer agora também, habitar os templos das nossas almas. Permitiremos? Ou continuaremos como os antigos judeus, a esperar outro milenar Messias?

l) Saibam irmãos:

a) Tudo o que pode satisfazer as necessidades e anelos da alma humana, para este mundo e o vindouro, pode ser encontrado em Jesus.

b) Só Ele redime.

c) Refaz as nossas forças envergonhadas pelas provas da vida.

d) Repõe o brilho do nosso espírito ofuscado pelas derrotas freqüentes.

e) Torna a dar a alegria da salvação – e o espírito pacífico, roubados pelas tristezas do pecado.

f) Ressuscita a nossa vontade, morta pelas "overdoses" dos tóxicos das trevas.

g) Jesus ilumina os nossos olhos, cegados pelos aguilhões do mal.

h) O Senhor fortalece os nossos trôpegos passos, vitimados pelos descompassos das desobediências.

i) O Senhor cura as nossas mãos feridas nas roseiras dos prazeres ilícitos.

j) O Senhor é a nossa fortaleza, o nosso defensor e redentor "louvai ao Senhor".

**II a)** Américo era um rapaz bastante dedicado às tarefas da Fazenda Modelo, onde trabalhava. Ordenhava as vacas, cuidava das ovelhas e freqüentemente vinha ao lugarejo próximo de onde morava, para encontrar os amigos e tomar aguardente (cachaça-pinga).

Deixava o cavalo amarrado próximo da venda, num palanque de aroeira. O dono da fazenda que era evangélico, procurava interessar o rapaz na sua igreja.

Américo, apesar de ser obediente e trabalhador, tinha esse mau hábito, a bebida dos finais de semana. Com muito jeito e oração, Américo passou a freqüentar a igreja do Sr. Newton. E finalmente, quando o pastor veio visitar aquela igrejinha da Fazenda Modelo, Américo foi batizado.

Dias depois o fazendeiro vinha com a família na caminhonete. O filho do fazendeiro disse: "Papai, olha lá, aquele é o nosso cavalo alazão!" Quando o senhor Newton foi até próximo da venda, encontrou Américo na roda dos amigos, rindo e se divertindo.

– Américo, venha cá, disse amorosamente o seu patrão.

O rapaz desenxabido, e sob o olhar curioso de seus amigos, aproximou-se do fazendeiro e disse:

– Seu Newton, eu estava ali na venda, na companhia dos meus ex-companheiros de bebida, eles continuaram bebendo muito e fazendo bastante farras, eu graças a Deus, como o senhor sabe, deixei tudo prá lá, porque Cristo agora é meu Senhor e Deus.

– Realmente é maravilhoso o que aconteceu com você, confirma o fazendeiro, mas eu queria lhe pedir para amarrar o seu cavalo em outro palanque e não mais ali.

– Mas, seu Newton, aquela é aroeira, contesta Américo, sem entender bem o aviso do patrão.

– Sim, concorda o fazendeiro, e acrescenta, mas seus amigos são de madeira branca e ainda bichada, e se você continuar por muito tempo na companhia deles, vai acabar se envolvendo em bebidas e farras com eles.

– Sabe, seu Newton, que o senhor está com a razão! Eles já tentaram várias vezes me fazer beber, e eu só tomei refrigerantes. Mas eu confesso que tive vontade de dançar, quando ouvi as músicas que eu antes cantava e dançava com elas!

Seu Newton, completou: "Se você quer continuar com Cristo, ouvindo a Sua voz e fazendo a Sua vontade e receber as Suas bênçãos, você precisa amarrar o seu cavalo em outro palanque distante daqui.

b) a) Nós lemos ao início: "Quando o professo povo de Deus estiver se unindo com o mundo, vivendo como vivem os do mundo e com eles gozando os prazeres proibidos":

b) Acontecerá o fim de tudo. E esse povo escolhido por Deus, será surpreendido pela presença do Senhor.

c) Cada filho de Deus necessita ter a Cristo agora:

1) Crendo com profundidade nas mensagens aprendidas ao longo da sua caminhada religiosa ao lado do povo de Deus, aqui na Terra.

2) Viver cada verdade recebida no coração e firmada na mente.

3) Desprezar toda vaidade, sepultar todo orgulho, fugir da presunção.

4) Renovar cada manhã, pelo estudo da Bíblia e da oração, sua esperança em Cristo.

5) Cada noite fazer um balanço mental de seu comportamento material e espiritual daquele dia. E, buscar o perdão, se for o caso, e praticar o louvor, ensaiando a música do Cordeiro Jesus.

c) a) Um antigo relato conta que São Francisco de Assis foi abordado por um dos seus paroquianos, enquanto capinava a sua horta. "Irmão Francisco", perguntou o homem, "que você faria se soubesse que o Senhor Jesus voltaria amanhã?" O idoso sábio e firmado religioso disse, apoiando-se por um momento em sua enxada: "Creio que terminaria de limpar a minha horta!"

b) Eu queria perguntar agora aos nossos prezados irmãos e amigos:

1) Se você recebesse de Cristo agora a confirmação da chegada dEle à Terra daqui a uma semana apenas. O que você faria?

a) Continuaria seguindo no mesmo caminho? Na mesma atividade? Com as mesmas atitudes?

b) Comendo e bebendo as mesmas coisas, vestindo e usando as mesmas vestes?

2) Ou você sairia desta estrada que agora segue, e procuraria viver esses últimos sete dias de forma totalmente diferente do seu passado? Com mais fé, mais amor, mais verdade, mais honestidade. Procurando mudar a sua identidade religiosa e moral?

d) a) Eu já mencionei a história daquele filho de índio, criado na Igreja Adventista, agora já com seus cinqüenta anos, que eu encontrei num rancho do roçado assando um macaco para jantarmos.

– Mas, oh João, venha cá, você não sabe que esse bicho que você está assando é imundo? Você esqueceu que a gente não come esse tipo de alimento?

– Bem, disse ele, isso realmente está errado, eu vou parar com isso, eu vou mudar de procedimento, eu vou mudar de vida.

Eu perguntei:

– Mas, quando?

– Ah!, disse ele com muita ênfase, quando começarem as perseguições do povo de Deus, aí eu vou saber que tudo vai acabar, daí eu vou ser diferente.

e) É exatamente isso que infelizmente muitos imaginam: ainda há tempo para errar; há tempo para continuar transgredindo; depois eu volto e vou praticar a justiça.

f) Aquele finto de índio que há anos eu não mais o vira, alguém me disse que ele morreu de febre de malária, me parece, e outras complicações.

g) "O êxito em qualquer coisa que empreendemos exige um objetivo definido". *Educação*, pág. 262.

h) a) O grande mal de muitos é confundir desejo com vontade.

b) Você pode sentir desejo de amar a Deus, mas não tem vontade suficiente para servi-Lo.

c) Desejo é: apetite, cobiça, ambição. Vontade é a faculdade ou potência de querer manifestar o desejo, é o poder de determinar-se obedecendo a motivos e razões com firmes decisões, é a constância na execução, é uma disposição espiritual.

i) Diz o Espírito de Profecia:

"A vontade é o poder que governa a natureza do homem, pondo todas as faculdades sob Sua direção. A vontade não é gosto nem inclinação, mas o poder que decide, o qual opera nos filhos dos homens para obediência". S.T., pág. 513 (1889).

"Tudo depende da devida ação da vontade. Os desejos em direção da bondade e da pureza, são em si mesmos justos; mas, se aí ficamos, nada aproveitam. Muitos descerão à ruína, enquanto esperam e desejam vencer suas más tendências. Eles não entregam a vontade a Deus. Não escolhem servi-Lo." – *Mente, Caráter e Personalidade*, vol. 2, pág. 685.

j) a) Deu para entender, não é? Meu companheiro de jornadas sagradas,

b) saiba: sem vontade firme e decisiva, os nossos desejos ainda que justos nada valem, nos acompanham para a perdição.

c) Daí, estar o inferno lotado de gente bem intencionada, mas que ficaram só no desejo e não executaram a sua vontade livre em direção do Cristo agora, o verdadeiro restaurador das vontades humanas.

k) a) Eu conheço um senhor há vários anos. Ele parece ser muito honesto, bastante trabalhador, tem desejo de ser adventista. Cada vez que apelo para ele vir para a igreja, ele diz: "Eu tenho muito desejo de ser adventista, mas só vou me converter ao adventismo quando eu conseguir seguir tudo direitinho", e acrescenta: "Para não acontecer comigo o que ocorre com vários lá na igreja que dão mau testemunho".

b) Eu pergunto, o que está faltando àquele cidadão para se entregar inteiramente a Cristo?

c) Respondo: Exercer a sua vontade de vir a Cristo do jeito que é e não do jeito que quer, da forma que ele deseja, ou espera ser.

1) a) Um artista famoso foi contratado pelo Governo Municipal da cidade onde morava, para pintar as partes principais daquele lugar. Os pontos turísticos, históricos, as fontes naturais, os principais prédios da Prefeitura, o seu povo sofisticado e também os trabalhadores comuns. Um varredor mal penteado, um tanto esfarrapado e sujo era bem conhecido de todos. O artista acha que ele seria um bom representante das classes pobres e trabalhadora daquela cidade.

– Vou lhe pagar para amanhã bem cedo o senhor aparecer no meu atelier para eu preparar parte do quadro com a sua pessoa.

Aquele cidadão, eufórico no outro dia antes da hora marcada, já estava no estúdio do grande pintor. Ms, infelizmente ele foi dispensado. Não servia mais para representar os trabalhadores pobres daquele local. O gari havia cortado os cabelos, tomado banho e trocado a sua roupa de varredor de ruas por roupas mais sofisticadas que tomara emprestado dos bons ricos vizinhos.

b) Aquele cidadão era parte daquela cidade e da pintura que seria feita, enquanto viesse ao estúdio do jeito que ele era, e estava sendo.

c) Por querer parecer o que não era e vestir roupas alheias, aquele senhor foi desqualificado. Desejo mau orientado, de uma vontade perdida dentro da realidade alheia e não sua.

**III a)** Sabe, meus amados irmãos e amigos: Vamos agora falar entre nós:

1) Existe autenticidade na pessoa cristã que eu ostento? Ou eu sou um cristão, meio, ou totalmente falsificado.

2) A minha vontade missionária é real ou eu só desejo aparecer.

3) O meu amor a Cristo, ao Seu trabalho, ao Seu Ministério é genuíno, ou eu só finjo para passar por caridoso e bom.

4) O meu canto, a minha prece, o meu ofertar são verdadeiros? Ou eu canto, oro e oferto para ser notado pelos homens à moda farisaica?

5) O meu compromisso com Deus está selado? Legalizado no templo do Senhor? Ou eu sou um clandestino, um fora das leis divinas?

6) Agora por último eu pergunto: Quem sou eu? João, o apóstolo do amor, ou mudo de nome de acordo com as circunstâncias difíceis.

a) De João amoroso e ousado, mudo de nome para Pedro, blasfemo e traidor.

b) De João, irmão do Senhor, mudo para Tomé, descrente do seu Senhor e Deus – porque Jesus foi colocado num túmulo humano, não tem como sair dali, no terceiro dia.

c) De João fiel servo, leal companheiro de Jesus; mudo para Judas, infiel e traidor, negociando o seu melhor amigo, e O vendendo aos fariseus do templo.

d) Saibam irmãos: uma vez cristão, uma vez adventista, sempre adventista. Deus ama os fiéis de todos as horas e lugares, não importa se alguém está vendo o que você está fazendo. Lembre-se você está na presença de você mesmo!

e) Ouça este fato curioso, acontecido entre dois fazendeiros americanos. Um deles estava na sua fazenda curtindo o final de semana. O vizinho, também criador de animais, veio para comprar quatro vacas.

Depois de escolhidos os animais, foi o preço fixado em três mil e quinhentos dólares. O pretendente ofereceu três mil dólares, que não foram aceitos. Separaram-se sem realizar o negócio.

No dia imediato o fazendeiro, o que queria adquirir as vacas, telefonou para o colega.

– Você quer vender os animais por três mil dólares?

– Não, vendo-os apenas por três e mil quinhentos dólares.

– Bem, diz o fazendeiro interessado nas vacas. Vou fazer-lhe uma proposta. E disse pelo telefone: Colega, você tem aí no bolso uma moeda?

– Sim, respondeu o amigo!

– Jogue essa moeda de prata para cima, se ela cair com a parte da coroa para cima, pagar-lhe-ei o preço pedido, mas, se cair a parte contrária para cima eu lhe pago só três mil dólares. Aceita?

– Sim, responde o colega.

– E atenção vou jogar a moeda agora.

Do outro lado da linha, o fazendeiro ouviu quando a moeda caiu no chão.

– Você está de sorte, diz o dono das vacas. A coroa caiu para baixo, deposite os três mil dólares na minha conta e apanha lá na fazenda os animais. Assim, foi aquele honesto negócio realizado.

c) a) Cristo necessita agora de cristãos apercebidos (esteja você apercebido disse em Mateus 24:44).

b) Notem prezados irmãos, aperceber quer dizer: preparar, aparelhar, armar.

c) Cristo conta hoje com pessoas que tenham *apercepção*, isto é: percepção clara e nítida dos acontecimentos diários, relacionados com profecias e avisos estabelecidos pelos santos profetas do passado.

d) a) Eu sinto hoje a necessidade de me despertar, porque Jesus deixou dito: Eu venho à hora que você não está pensando Antônio, Maria, Marcos, Helena, João, Rodolfo.

b) Eu preciso agora orar por mim, pelo meu despertamento espiritual, pelo perdão da lerdeza cristã vivida.

Eu vou orar agora por mim, mas gostaria de orar também por você, meu prezado irmão, você quer isso? Levante a mão! Oremos.